



Com critérios confusos, governo concentra verba de publicidade em 20 sites

Dos R\$ 95,6 milhões gastos pelo governo federal com propagandas em internet em 2012, 69% foram destinados a apenas 20 sites. Os dados foram divulgados pela ministra-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), Helena Chagas, ao site *Viomundo*. Na entrevista Helena Chagas afirmou que há quase 9 mil sites cadastrados na Secom e que o critério utilizado para aplicação das verbas é a audiência, o mesmo utilizado desde a época do ministro Franklin Martins (2007-2011).

Porém, um levantamento feito pelo portal *UOL* mostra que o governo não segue à risca este critério. Em reportagem, o *UOL* comparou os recursos gastos pelo governo com os 20 sites que mais recebem verbas publicitárias com a audiência medida pelo Ibope em 2012. Diferente do defendido pela ministra, os sites com maiores audiências não foram os que mais receberam verbas.

O *Facebook*, líder em audiência no Brasil e no mundo, foi o oitavo no ranking de verbas do governo (recebendo R\$ 3,3 milhões). A situação do Facebook praticamente se inverte com a do portal *Terra*: a publicação foi a que mais recebeu dinheiro do governo (R\$ 9,8 milhões), mas fica em sétimo lugar no ranking de audiência do Ibope.

A presença de alguns sites alinhados à orientação política do governo federal na lista dos 20 que mais recebem verbas oficiais chama atenção para um possível critério político.

Com 48 milhões de visualizações em 2012, o blog *Conversa Afiada*, do apresentador Paulo Henrique Amorim, recebeu R\$ 628 mil do governo. Mais que o site *Bolsa de Mulher*, voltado especificamente para o segmento feminino e que possui uma média de 11 milhões de visitas por mês e recebeu R\$ 580 mil.

Já o site da revista *Carta Maior* recebeu R\$ 830 mil do governo. A revista eletrônica **Consultor Jurídico**, que possui uma média de visitação quatro vezes maior, recebeu R\$ 230 mil para veicular publicidade da Caixa Econômica Federal e do Ministério das Cidades. O site participou também, sem nada cobrar, de campanhas institucionais promovidas pelos ministérios da Justiça e da Saúde. De acordo com dados do Google Analytics a **ConJur** teve uma média de 3,5 milhões de visualizações por mês em 2012.

Fecha a lista dos que mais receberam do governo o site *Opera Mundi*. Com uma média mensal de 500 mil visualizações, o site recebeu em 2012 mais de R\$ 570 mil em verbas publicitárias.

Questionada pela reportagem do *UOL* sobre o assunto, a Secom prestou o seguinte esclarecimento: “A audiência é, sim, o principal critério norteador da programação publicitária para qualquer veículo de comunicação, incluindo sites e blogs, por parte do governo federal, administração direta, indireta e estatais. A relação dos veículos do meio internet com os maiores valores planejados para as ações publicitárias em 2012 segue este critério. Porém, esta lista pode também ser influenciada pelas especificidades e necessidades de comunicação de cada órgão do governo federal e do volume de



recurso de cada órgão destinado às ações de publicidade do meio internet, o que interfere no ranking final. Não se espera de uma campanha destinada a estimular o aleitamento materno, por exemplo, o mesmo perfil de veiculação de uma campanha de estatal destinada a promover um tipo de óleo lubrificante”.

Site	Verba publicitária	Média de audiência (visualizações)
Terra	R\$ 9,8 milhões	1,9 bilhão
UOL	R\$ 9,7 milhões	4,6 bilhões
MSN	R\$ 9 milhões	5,7 bilhões
Globo.com	R\$ 7,7 milhões	3 bilhões
IG	R\$ 5,7 milhões	1,8 bilhão
Yahoo	R\$ 4,9 milhões	3,2 bilhões
R7	R\$ 4 milhões	819,9 milhões
Facebook	R\$ 3,3 milhões	39 bilhões
Viajeaqui Online	R\$ 1,7 milhão	3,7 milhões
Estadão.com	R\$ 1,4 milhão	85,8 milhões
Casa.com	R\$ 1,37 milhão	15,5 milhões
EBand	R\$ 1,31 milhão	43 milhões
Google	R\$ 968 mil	12 bilhões
Carta Maior	R\$ 830 mil	808 mil
Hotwords	R\$ 829 mil	1,2 milhão
Folha Online	R\$ 780 mil	127,2 milhões
Conversa Afiada	R\$ 628 mil	4 milhões
Abril.com	R\$ 586 mil	251,7 milhões
Bolsa de Mulher	R\$ 580 mil	11,4 milhões
Ópera Mundi	R\$ 573 mil	514 mil
(...)		
ConJur	R\$ 230 mil	3,5 milhões

Date Created

04/07/2013